

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ACTA N.º 6/2009

DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA 19 DE MARÇO DE 2009

(Contém sete folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADORA *Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil* -----
VEREADORA -----
VEREADOR *Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba* -----
VEREADOR -----
VEREADORA *Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins* -----
VEREADOR *Paulo Marcelino da Silva Borges* -----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE *Dra. Andreia Martins Cardoso da Costa* -----
VEREADORA -----
VEREADORA *Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves* -----
VEREADOR -----
VEREADOR *Eng.º João Ávila Leonardo* -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----

ACTA N.º 6/2009

No dia 19 de Março de 2009, no edifício sede da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, Concelho de Angra do Heroísmo, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo sob a presidência da Vereadora **Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil**, na qualidade de Vereadora em exercício de **Presidente da Câmara**, estando presentes os Vereadores **Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba, Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins e Senhor Paulo Marcelino da Silva Borges**. -----

Não compareceram à reunião a Senhora Presidente da Câmara Municipal, **Dra. Andreia Martins Cardoso da Costa** e os Vereadores **Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves e Eng.º João Ávila Leonardo**. -----

Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, a Presidente da Câmara Municipal em exercício declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela assistente administrativa especialista **Fernanda Cristina Belo Santos**. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as faltas de comparecimento à reunião da Senhora Presidente, **Dra. Andreia Martins Cardoso da Costa** e dos Vereadores **Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves e Eng.º João Ávila Leonardo**. -----

Período de antes da ordem do dia

A Vereadora Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins, tendo em conta que tinha sido abordada por vários munícipes, questionou a Câmara Municipal quanto ao que pretendia fazer no Mercado Duque de Bragança, perguntando também que tipo de Regulamento existia e se estava previsto no mesmo o subaluguer das respectivas bancas, porque julgava existirem pessoas que subalugavam determinados espaços. -----

O Vereador Eng.º Miguel Borba respondeu que a Câmara Municipal tem sido abordada no sentido de ser feita uma parceria público-privada, estando para despacho a criação de uma comissão de estudo constituída por elementos do corpo técnico da Câmara Municipal, bem como elementos exteriores à Edilidade habilitados, no sentido de ser avaliada essa possibilidade. -----

O mesmo Vereador esclareceu a Vereadora Dra. Carla Bretão que o Regulamento do Mercado não permitia o subaluguer, salientando que no entanto existiam espaços livres nos quais se poderiam realizar permutas. Fez ainda notar que nunca foi recebida na Câmara Municipal nenhuma reclamação nesse sentido. -----

Nesta sequência, a Vereadora Dra. Luísa Brasil garantiu que iria informar-se junto do serviço de Fiscalização Municipal de alguma situação de subaluguer no Mercado que tivesse ocorrido, e se tal se confirmasse, seria uma situação a regularizar. -----

Seguidamente, e no que diz respeito ao aterro sanitário, a Vereadora Dra. Carla Bretão Martins interveio para interrogar a Câmara Municipal quanto à gestão e interacção com o Governo Regional, nomeadamente, na questão das bolsas que estavam praticamente cheias, sendo que o Governo dizia que essa era uma situação que teria que ser a Câmara Municipal a resolver. -----

A Vereadora Dra. Luísa Brasil referiu-se ao artigo que havia sido publicado num jornal sobre o assunto em causa, dizendo que o mesmo espelhava com clareza a situação, sendo que o título era indutor de um mau entendimento entre o Governo Regional e a Câmara Municipal, o que na realidade não se verificava. O artigo em si correspondia à realidade, se lhe tivesse sido dado outro título não haveria dúvidas. -----

A Vereadora Dra. Carla Bretão solicitou que na próxima reunião fosse melhor esclarecida sobre este assunto, tendo em conta que era muito desagradável o que se estava a passar nas bolsas do aterro sanitário. -----

Período da ordem do dia

Deliberações

Apoios financeiros

P.º 21.21 - Ofício da Escola Básica Integrada dos Biscoitos - Núcleo de Educação Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico, datado de 11 de Fevereiro de 2009, dando conta da realização da "Corrida da Primavera", prevista para o dia 27 do mês em curso, numa organização daquele estabelecimento de ensino. Para o efeito, solicita um apoio com vista a fazer face às despesas inerentes da concretização do citado evento. A Senhora Presidente propõe atribuição de um apoio financeiro no valor de 300,00 euros, de acordo com o n.º 3 do artigo 6.º do Regulamento Municipal de Incentivo a Actividades de Interesse Municipal, considerando o relevante interesse do evento para o Município de Angra do Heroísmo. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no valor de € 300,00 (trezentos euros).*** -----

P.º 21.21 - Comunicação enviada pelo Departamento de Saúde Pública, Reprodutiva e SIDA da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, dando conta da sua primeira edição a decorrer em Angra do Heroísmo, entre 27 e 30 de Março em curso. Para o efeito, solicitam apoio do Município de Angra do Heroísmo na concretização desse Projecto, mediante a cedência de alojamento e alimentação dos 23 elementos da equipa organizadora do projecto "Medicina Mais Perto". A Senhora Presidente propõe a atribuição de um apoio financeiro no valor de 892,25 euros, de acordo com o n.º 3 do artigo 6.º do Regulamento Municipal de Incentivo a Actividades de Interesse Municipal, considerando o relevante interesse do evento para o Município de Angra do Heroísmo. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no valor de € 892,25 (oitocentos e noventa e dois euros e vinte e cinco cêntimos).*** -----

P.º 21.21 - Comunicação datada de 26/01/2009, enviada pela Fundação para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação remetendo proposta de apoio para a promoção de formação "Fins de Semana Ecologia Multimédia". A Senhora Presidente propõe um apoio financeiro no valor de 1.350,00 euros. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio no valor de € 1.350,00 (mil trezentos e cinquenta euros).*** -----

Apoios em espécie

P.º 21.21 - Comunicação datada de 3 de Março de 2009, remetida por Beatriz Teves Oliveira, visando dar conhecimento do Projecto "Açores em Dança", o qual consiste na realização de um Workshop de Improvisação em Dança, em cada uma das Ilhas dos Açores. Com vista à realização do referido Projecto em Angra do Heroísmo, solicita apoio em espécie consubstanciado no alojamento para os dias 02 a 07 de Março de 2009, na Residencial Monte Brasil. A Senhora Presidente atribuiu de apoio em espécie no valor de 187,00 euros destinado a fazer face às despesas inerentes do evento, pelo que solicita a ratificação do executivo camarário para o efeito. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a atribuição do apoio em espécie no valor de € 187,00.*** - -----

P.º 21.21 - Carta enviada pelo Clube Juvenil Boa Viagem dando conta da sua participação na "Final Tour" da Taça de Portugal de Basquetebol Feminino, que decorrerá entre 20 e 22 de Março de 2009, na Cidade de Évora. A fim de ser possível fazer deslocar mais elementos do que o habitual, dada a natureza do evento, solicita um apoio consubstanciado em duas passagens aéreas para o percurso Ter/Lis/Ter, para além do material promocional do Concelho. A Senhora Presidente propõe a atribuição ao Clube Boa Viagem de um apoio em espécie, consubstanciado em uma passagem aérea para o referido percurso. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio em espécie consubstanciado numa passagem aérea Terceira/Lisboa/Terceira.*** -----

Período de Intervenção do Público

O Presidente da Junta de Freguesia, Senhor José Gabriel Silva, começou por cumprimentar a Câmara Municipal, congratulando-se pela descentralização das reuniões do executivo camarário. -----

O Senhor Manuel Dutra, membro da Assembleia de Freguesia e trabalhador dos CTT, interveio respeitante à toponímia, fazendo notar que eram criadas novas artérias e no entanto a Câmara Municipal não comunicava aos CTT, originando a que a correspondência fosse devolvida, Além disso, vinha-se verificando que a Edilidade estava a atribuir alguma numeração de polícia em duplicado. -----

A Vereadora Dra. Luísa Brasil respondeu que se ia ter em atenção o exposto por aquele munícipe. -----

Nessa sequência, a Vereadora Dra. Carla Bretão Martins fez o reparo de que na Urbanização do Lameirinho não existiam ainda nomes de ruas atribuídos. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Senhor José Gabriel Silva, esclareceu que na sequência da celebração de um protocolo para delegação de competências entre aquela Autarquia e Câmara Municipal, estava prevista uma verba para colocação de placas toponímicas. Nesse seguimento, tinha sido feito um levantamento, tendo-se decidido que às artérias da Urbanização do Lameirinho iriam ser atribuídos os antigos nomes, ou seja, das nove Ilhas dos Açores. -----

Referiu ainda que já tinha sido solicitado orçamento para a execução das placas em causa, prevendo-se que dentro de dois ou três meses as mesmas já estivessem executadas. -----

O Senhor Manuel Dutra chamou à atenção para essa atribuição de topónimos, porque a correspondência de momento era dirigida aos arruamentos A, B e C e voltando a ter os nomes das Ilhas ia dar problemas, tendo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondido que oficiaria os CTT nesse sentido. -----

Seguidamente, o Senhor Raul Tânger Correia, membro da Assembleia de Freguesia, interveio congratulando a Câmara pelo sistema de recolha de lixo. Por outro lado, fez o reparo que Angra deixou de ser uma cidade limpa e passou a ser suja, em parte devido

à falta de civismo da população, devendo no entanto a Câmara envidar esforços para uma maior limpeza das ruas. -----

Salientou ainda que esta não deveria ser uma preocupação apenas da Edilidade Angrense, mas sim de todos os munícipes começando pela Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, sendo que se verificava a existência de lixo junto àquela Escola, o qual seria provocado pelos alunos da citada Escola. -----

Continuando, o mesmo munícipe referiu-se à Ribeira da Freguesia da Conceição, a que dividia a Conceição de São Bento, a mesma estava sujeita a acumulação de lixo, originando assim uma degradação daquele ambiente. -----

O Senhor Raul Tânger Correia mencionou também o facto do mau estado em que se encontravam as estradas que circundavam a Freguesia da Conceição, tendo o Vereador Eng.º Miguel Borba respondido que nos meses de Março e Abril abrir-se-ia concurso de obras nas estradas, estando incluídos nesse pacote os arruamentos da Rua da Guarita até São Bento e os arruamentos da Praça Almeida Garrett. -----

O Senhor Raul Tânger Correia alertou para o facto de as pessoas fumarem à porta dos estabelecimentos, ficando as beatas no lado de fora dos mesmos, poluindo assim a via pública. -----

O Senhor Paulo Jorge Silva, membro da Junta da Freguesia, mencionou que já existiam alguns cinzeiros na via pública, nomeadamente, na Praça Velha. -----

Posteriormente, interveio o Senhor José Pires Borges relativamente à sinalização de Angra-Património Municipal, sugeriu que fossem colocados sinais nas entradas da Cidade em diversas línguas, nomeadamente, nas rotundas, a fim de indicar o Centro da Cidade. -----

Alertou também para a questão de na Avenida Jácome de Bruges, junto da Panificação e da Somar, estacionarem nos dois lados da faixa, em segunda fila, solicitando mais fiscalização naquele local para assim se poder combater a falta de civismo por parte da população. -----

O Senhor José Pires Borges levantou também a questão da escadaria do Jardim dos Corte Reais em que o tabuado dos degraus era muito igual provocando um erro visual, nessa sequência sugeriu que se colocasse nos degraus fita de cor para melhor se visualizarem. -----

A Vereadora Dra. Luísa Brasil respondeu que na sua opinião talvez a fita não fosse a melhor solução, e que o Presidente da Junta de Freguesia da Sé havia proposto aplicar-se nos degraus em causa tinta reflectora, idêntica à que se usava para pintar campos de ténis. -----

O Vereador Eng.^o Miguel Borba a seu ver achou que a colocação de tiras de chapas de inox estriada seria uma melhor opção, por ter uma cor que chocava menos. -----

Nesse seguimento, o Senhor António Soares alertou que muitas das luzes dos Corte Reais estavam fundidas. -----

Continuando a sua intervenção, o Senhor José Pires Borges demonstrou a sua preocupação no que dizia respeito à dificuldade de se caminhar a pé pela falta de algerozes na Cidade. Na sua opinião deveriam ser atribuídos apoios aos moradores da Cidade a fim de colocarem algerozes. -----

Referiu-se ainda ao Bairro do Corpo Santo, tendo em conta que havia sido o mais flagelado por transformações nos últimos 50 anos, na sua opinião aquele Bairro devia ser tratado com mais cuidado. Dever-se-ia fazer um roteiro turístico, levando em linha de conta que iria haver ali perto um hotel, originando assim mais turismo. Sugeriu que fossem criados mais espaços verdes na zona do Bairro do Corpo Santo, bem como fosse imposto um limite de velocidade para a circulação de viaturas. -----

O Senhor José Pires Borges chamou a atenção para o estacionamento tarifado, demonstrando o seu desacordo em relação às cores dos selos de determinadas zonas. - Segundo o Senhor Paulo Jorge Silva, o troço entre a Praça Almeida Garrett até à Rua Jacinto Cândido e da mesma até à EDA devia pertencer à zona de estacionamento tarifado cor-de-rosa. -----

De seguida, interveio a Senhora Filomena Câmara, referindo-se de igual modo ao Bairro do Corpo Santo. Mencionou que naquele Bairro havia uma rua que há 30 anos só conhecia remendos. Comentou que na rua da Escadinhas que vão dar à Rua Gaspar Corte Real verificava-se a existência de lixo e ratos. A mesma munícipe observou que os bilros existentes no Corpo Santo estavam derrubados já há alguns meses. -----

A Senhora Filomena Câmara referiu ainda o facto de existirem duas moradias por reconstruir no Corpo Santo, sendo que pessoas depositavam lixo nas mesmas. -----

O Senhor António Soares questionou a Câmara Municipal sobre quem teria obrigação de limpar os citados prédios, tendo a Vereadora Dra. Luísa Brasil respondido que eram os proprietários dos mesmos. -----

Nesse seguimento, o mesmo munícipe considerou ser importante alertar os proprietários das moradias por reconstruir. -----

Sobre o Bairro do Corpo Santo, o Senhor António Soares referiu que os Serviços Municipalizados cortavam a erva, mas não a varriam. -----

Posteriormente, interveio o Senhor Francisco Almeida, membro da Assembleia de Freguesia, perguntando à Câmara Municipal o que ia fazer em relação à raiz que secou na sequência do corte de uma árvore na Avenida Álvaro Martins Homem. -----

Ainda sobre a Avenida Álvaro Martins Homem, o mesmo munícipe comentou que a EVT estacionava as suas viaturas desde muito cedo, ocupando todo o espaço que existia para estacionar, tendo em conta que não havia estacionamento tarifado naquela Avenida, achando que tal situação era injusta. -----

O Vereador Eng.º Miguel Borba informou aquele munícipe que relativamente ao estacionamento na Avenida Álvaro Martins Homem, esse assunto já tinha sido discutido em reunião da Comissão de Trânsito, e estava previsto submeter à Assembleia Municipal uma alteração ao Regulamento de Estacionamento Tarifado. -----

Seguidamente, o Senhor Telmo Silva propôs à Câmara Municipal que fosse divulgado, junto das escolas, estabelecimentos comerciais e demais instituições, a existência dos cinzeiros instalados na via pública, a fim de melhor sensibilizar os munícipes. -----

No que dizia respeito aos bilros que a Câmara Municipal mandava colocar, sugeriu que os mesmos tivessem o dobro da altura que tem de momento, tendo em conta que quem conduzia não os conseguia ver. Além disso, propôs que se riscasse de amarelo em cima da respectiva pedra. -----

O Senhor José Pires Borges referiu que a seu ver, a Câmara Municipal deveria criar um mecanismo para que as zonas balneares ficassem prontas em Abril, tendo o Vereador Eng.º Miguel Borba respondido que se deu início à pintura das mesmas em Fevereiro. ---

Nessa sequência, a Vereadora Dra. Luísa Brasil mencionou que principalmente nas zonas balneares da Silveira e Negrito iriam colocar-se as escadas mais cedo, realçando que se fosse muito cedo, o mar destruíria os equipamentos. No entanto, estaria atenta ao alerta daquele munícipe. -----

De seguida, o Senhor Francisco Almeida referiu-se ao estacionamento na Rua da Guarita, junto ao Snack Bar Americano, o qual não devia ser permitido. -----

Nesse seguimento, o Senhor Paulo Jorge Silva respondeu que esse estacionamento devia-se ao facto do antigo proprietário o ter solicitado. O mesmo autarca chamou a atenção para o facto dos vendedores ambulantes que paravam junto ao Diário Insular não terem horário de funcionamento. Além disso, não possuíam casas de banho, utilizando os utentes dos mesmos a via pública para o efeito. -----

O Senhor Raul Tânger Correia afirmou que a situação dos bares do Porto das Pipas era um problema preocupante para todos, devido não só ao álcool que neles se consumia, bem como ao ruído provocado. -----

A Vereadora Dra. Luísa Brasil fez notar que a questão do Porto das Pipas em parte transmitia o comportamento demissionário dos pais, tendo em conta que se viam naquele espaço jovens de 12 e 13 anos. -----

O Senhor Raul Tânger Correia acrescentou que a seu ver a Edilidade Angrense devia ter um papel pedagógico, propondo a hipótese da mesma reunir com os exploradores dos bares do Porto das Pipas, a fim de se encontrar um meio termo para o horário de funcionamento daqueles estabelecimentos. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, José Gabriel Silva, adiantou que na sua opinião não deveriam ser autorizados encerramentos de estabelecimentos a partir das 2 horas. -----

O Senhor José Alziro, referindo-se ao aterro sanitário, disse que dirigindo-se àquele espaço a fim de descarregar material de obras foi impossibilitado de proceder ao efeito, achando que os munícipes deviam ser melhor esclarecidos quanto ao tipo de lixo que lá se pode depositar. -----

A Vereadora Dra. Carla Bretão Martins esclareceu aquele munícipe que lixo até 3 500 Kgs podia ser depositado no aterro sanitário. -----

O Senhor António Soares perguntou à Câmara Municipal aonde poderia encontrar um pilhão, porque quando tinha pilhas para depositar ia à procura dos mesmos e não os encontrava. -----

A Vereadora Dra. Luísa Brasil respondeu que iria comunicar aos Serviços Municipalizados essa preocupação, e informou que no Edifício dos Paços do Concelho existe um pilhão. -----

O Comandante da Polícia de Segurança Pública, Senhor Carlos Raposo, cumprimentou a Câmara Municipal bem como todos os munícipes e agradeceu o convite da Junta de Freguesia para estar presente naquela reunião. -----

Referiu que tinha registado muitas das questões que haviam sido colocadas e que tem pugnado para que muitas das coisas que foram faladas não acontecessem. -----

Mencionou ainda que enquanto função policial, funcionavam de acordo com as normas que lhe eram colocadas, no entanto, dispôs-se para colaborar com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal no que fosse necessário. -----

ENCERRAMENTO

Pelas **vinte e duas horas** não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente em exercício da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada. -----

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, em minuta, a fim de produzirem efeito imediato. -----

A Presidente em exercício

.....

A funcionária que lavrou a acta

.....